



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

OFÍCIO/SJMRI Nº 395/2024

Em 28 de novembro de 2024

Ao

Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

Rua São Bento, 887 – Centro

14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Araraquara, encaminhamos a Vossa Excelência, a fim de ser apreciado pelo nobre Poder Legislativo, o incluso Projeto de Lei que denomina “Elvio Lupo” a rotatória localizada no entroncamento da Marginal Pista Lateral SP-310 e da Avenida Vanilde Aparecida Sorbo Fernandes com a Alça de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, no Bairro Jardim Quitandinha, na sede do Município.

Entendemos tratar-se de justíssima homenagem, considerando as relevantes contribuições que Elvio Lupo conferiu ao Município, conforme biografia que segue anexa.

Assim, tendo em vista as finalidades a que este Projeto de Lei se destina, entendemos estar plenamente justificada a presente propositura que, por certo, irá merecer a aprovação desta Casa de Leis.

Por julgarmos esta propositura como medida de urgência, solicitamos seja o presente Projeto de Lei apreciado dentro do menor prazo possível, nos termos do art. 80 da Lei Orgânica do Município de Araraquara.

Valemo-nos do ensejo para renovar-lhe os protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA

Prefeito Municipal

PROTÓCOLO 10166/2024 - 29/11/2024 17:47 - PROCESSO 513/2024



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº

Denomina Elvio Lupo a rotatória localizada no entroncamento da Marginal Pista Lateral SP-310 e da Avenida Vanilde Aparecida Sorbo Fernandes com a Alça de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, no Bairro Jardim Quitandinha, na sede do Município.

Art. 1º Fica denominada Elvio Lupo a rotatória localizada no entroncamento da Marginal Pista Lateral SP-310 e da Avenida Vanilde Aparecida Sorbo Fernandes com a Alça de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, no Bairro Jardim Quitandinha, na sede do Município.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL “PREFEITO RUBENS CRUZ”, 28 de novembro de 2024.

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal

PROTÓCOLO 10166/2024 - 29/11/2024 17:47 - PROCESSO 513/2024



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Filho de Henrique Lupo e de Judith Bonini Lupo, Elvio nasceu em Araraquara em 2 de abril de 1916, na mesma casa da Rua 9 de Julho onde seu pai daria início à fábrica de meias em 1921. Foi o oitavo filho de uma prole de dez, cinco homens e cinco mulheres, a saber: Rômulo, Rolando, Renata, Edda, Henriqueta, Aldo, Ione, Elvio, Wilton e Nereide.

Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar “Carlos Baptista Magalhães”, em Araraquara, e, após concluir o ginásio, deu continuidade à sua formação em São Paulo, vindo a estudar no tradicional Colégio “Dante Alighieri”.

Ainda menino, Elvio acompanhava seus irmãos mais velhos na fábrica de meias recém iniciada e, mais tarde, aos 18 anos, começou a trabalhar oficialmente, tendo ali permanecido até os 82 anos, uma dedicação de mais de 6 décadas.

A fábrica de meias foi sua primeira grande paixão, começou na área de fabricação, foi diretor industrial e, nos últimos anos, diretor presidente. Conheceu o mundo através das inúmeras viagens de negócios que realizou por diversos países da Europa e também aos Estados Unidos.

Casou-se em 4 de setembro de 1943, com Maria Augusta Mendonça e tiveram três filhos: Marina, casada com Renê Hotz; Beatriz, casada com José Roberto Ribeiro Nunes e Elvio Júnior, casado com Suely do Carmo Mascia. Teve dez netos: Renata, Gustavo e Flávia (filhos de Marina); Andre, Daniel e Filipe (filhos de Beatriz); Luciana, Elvio Neto, Fabio e Gabriel (filhos de Elvio Júnior).

Amava Araraquara enormemente. Quanto mais viajava para o exterior, mais valorizava o que de bom sempre via nesta sua Araraquara, que nunca se cansava de enaltecer. Elvio relembra os tempos mais remotos de sua origem na cidade, gostava de dizer que os avós, pais e tios haviam sido contemplados pelos preciosos rumos do destino ao reservar-lhes este lugar generoso para se fixarem no recomeço de vida, quando em 1888 deixaram o norte da Itália para se estabelecer no vasto mundo novo.

Pouco antes de seu falecimento, Elvio teve a satisfação de ver concretizado um de seus grandes sonhos: a publicação do livro da família: “Addio Bel Campanile - A Saga dos Lupo”, obra compartilhada pelo historiador Rodolpho Tellaroli e o escritor Ignácio de Loyola Brandão ao qual Elvio muito contribuiu com sua impecável memória.

Elvio faleceu na cidade de São Paulo, onde estava hospitalizado, no dia 3 de janeiro de 1999. Até pouco antes de falecer, Elvio foi o diretor-presidente da Lupo S.A.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Comarca da Capital - São Paulo
Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
2º Subdistrito - Liberdade



Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
2º Subdistrito - Liberdade - São Paulo - Capital
OPHELIA DE ALMEIDA CÉSAR
Registro em Araraquara, SP, em 14 de janeiro de 1999.
Rua Tereza, nº 76 - Tel: 278-7897

Oriel de Almeida César
RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que às fls. 292V do livro C-205 de Registro de óbitos, sob o número 123.133, conforme declaração nº 006633 expedida pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo, encontra-se o assento de **ELVID LUPO**, falecido no dia três de janeiro de mil novecentos e noventa e nove (03/01/1999), às 23 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, do sexo masculino, Empresário Aposentado, natural de Araraquara - SP, nascido no dia 02 de abril de 1916, residente e domiciliado à Alameda Lorena, nº 983, apto 72, Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, com 82 anos de idade, estado civil casado, filho de sr. HENRIQUE LUPO e de sra. JUDITH LUPO, já falecidos.

Foi declarante ELVID LUPO JUNIOR, sendo o atestado de óbito firmado pelos Drs. Anísio A. Andrade Pedrosa, CRM 65.632 e Antonio Francisco Marques, CRM 44.641, que deram como causa da morte: encefalopatia hipóxica, fibrilação ventricular, cirurgia cardíaca (pós operatório), acidente vascular cerebral previão. O sepultamento foi realizado no cemitério de Araraquara, São Paulo.

Registro feito em cinco de janeiro de mil novecentos e noventa e nove.

Observações: Casado com a sra. MARIA AUGUSTA MENDONÇA LUPO, deixando os filhos MARINA, BEATRIZ, ELVID, maiores de idade Não deixa bens. Não deixa testamento.

O referido é verdade e dou fé.
São Paulo, 08 de janeiro de 1999.

Laerte Emilio de Moraes
Laerte Emilio de Moraes
Escrivente Autorizado



CUSTAS IPESP ESTADO
R\$ 9.11 R\$ 1.82 R\$ 0.18 R\$ 1.11

Digitado por: Laerte Emilio de Moraes
Selos recolhidos pela guia 005/99

Reconheço a firma de
Laerte Emilio de Moraes e dou fé.
São Paulo, 08 de janeiro de 1999.
Em testis da verdade.



Gisela Spares Rodrigues
escrevente autorizada

3º Tabelião de Notas de Araraquara-SP. José Janone-Tabelião. AUTENTICO a presente cópia extraída destas notas, a qual confere com o original do que dou fé. Araraquara, 14 de janeiro de 1999. Válido somente com selo de autenticidade ---

SERVIÇO NOTARIAL DE ARARAQUARA - SP
RUA... LIBERDADE - CEP: 01525-000 - TELEFAX: 278-7897 - SÃO PAULO - CAPITAL
Escrivente Autorizada

PROTÓCOLO 10166/2024 - 29/11/2024 17:47 - PROCESSO 513/2024